

ISSN 1678-2496N

b&a
BRASILIANOS & ASSOCIADOS

GESTÃO de RISCOS

edição especial

Novembro/Dezembro 2010 | edição 60/61

ISO 28002 Supply Chain

ANÁLISE

As Fraudes Contra as Organizações e o
Papel da Auditoria Interna

EM FOCO

Internalizar



Ponto de Vista

Análise

As Fraudes Contra as Organizações e o Papel da Auditoria Interna06

Espionagem, até que Ponto pode chegar a Competitividade no Meio Empresarial?18

Em Foco

Internalizar23

Análise

O Risco é Previsto ou Imprevisto?28

Mudanças de Paradigmas em Segurança Patrimonial & Prevenção de Perdas.....33

Especial

Norma ISO 28002: Sistema de Gestão de Segurança da Supply Chain – O Desenvolvimento da Resiliência39

Segurança Pública

O Planejamento de Segurança em Eventos Públicos e Privados.....51

Acontece

Ler&Saber




A revista Gestão de Riscos é uma publicação eletrônica mensal da Sicurezza Editora.

Rua Barão de Jaceguai, 1768. Campo Belo - São Paulo - SP, 04606-004, BRASIL

Diretores | Antonio Celso Ribeiro Brasileiro e Enza Cirelli. **Arte e Diagramação** | Agência BM Design

Colaboradores desta edição | Edilson Vasco, Humberto Ferreira Oriá Filho, Izaías Lima da Encarnação, Mauricio Fontoura Blos, Paulo César Leopoldo Constantino, Renato Vial Polidori e Sandovaldo Pereira de Oliveira

Brasiliano & Associados Online | www.brasiliano.com.br **Blog da Brasiliano & Associados** | www.brasiliano.com.br/blog



O Planejamento de Segurança em Eventos Públicos e Privados

Izaías Lima da Encarnação

RESUMO

O planejamento de segurança em eventos públicos e privados em São Paulo realizou-se no período de 12 a 22 de agosto último a 21ª Bienal Internacional do Livro com 350 expositores nacionais e estrangeiros, representando mais de 900 selos editoriais, público estimado acima de 745 mil pessoas, visita escolar programada para receber mais de 180 mil estudantes no ensino fundamental e médio apesar de ser um evento tradicional na cidade de São Paulo os organizadores alegaram falhas nos serviços de alimentação transporte e acesso ao local do evento devido a sinalização que leva ao local do evento ser considerada ruim os ônibus que levam o público da estação de metrô até a Bienal foi considerado deficiente demonstrado que os promotores e organizadores do evento não se preocuparam em fazer uma análise de risco com a construção de cenários prospectivos em gestão de riscos corporativos.

Palavras-chave: Eventos, feiras, exposições, bienal do livro, segurança, planejamento.

ABSTRACT

Planning for security in public and private events in sao paulo held during 12-22 August last the 21st biennial International Book with 350 local and foreign exhibitors, representing more than 900 imprints, estimated audience of over 745 000 people, visiting schools scheduled to receive over 180 000 students in elementary and high school despite being traditional in any city são paulo organizers have cited flaws in the food service and transportation access to the venue due to signaling that leads to local event be considered bad coaches who lead the public to the subway station to the biennial was deemed deficient demonstrated that the promoters and organizers of the event did not bother to do a risk analysis with the construction of future scenarios in corporate risk management.

Keywords: Events, fairs, exhibitions, the biennial book, safety, planning.

I INTRODUÇÃO

O papel da área do planejamento de segurança em eventos nas empresas públicas e privados, para o sucesso do evento. Atualmente os empresários da área de eventos não trabalham com a gestão de risco, sendo que muitos desconhecem a importância de um planejamento adequado em

sua empresa. Os empresários não podem achar que pelo fato de executarem o mesmo evento por vários anos, que não serão surpreendidos em algum momento.

2 O PLANEJAMENTO DE SEGURANÇA EM EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS.

Em São Paulo realizou-se no período de 12 a 22 de agosto último, à 21ª Bienal Internacional do Livro, local denominado de “ponto de encontro da cultura.”

A feira recebeu um investimento 20% maior que na última edição e trouxe 70% mais horas de palestras e debates, em seus 60 mil m² de exposição.

A programação cultural foi diversificada e composta por mais de 700 atividades distribuídas por pelo menos 400 horas durante 11 dias. Um aspecto que foi explorado na Bienal foi a interatividade, além da presença de grandes autores para ilustrar o evento.

O evento foi realizado em uma área de 60 mil m², 350 expositores nacionais e estrangeiros, representado mais de 900 selos editoriais, público estimado acima de 745 mil pessoas, visitação escolar programada para receber mais de 180 mil estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Alguns paises que estiveram presentes no evento: Japão (Consulado Geral do Japão em São Paulo); paises islâmicos (Centro Islâmico no Brasil); México(pela editora Fondo de Cultura Econ mica – da Cidade do México); Alemanha(Feira do Livro de Frankfurt); Portugal (Livraria Camões – de Lisboa); Canadá (Entidade Livres Canadá Books – de Ottawa) e Espanha(Federa o dos Gr mios de Editores da Espanha – de Madri).





“Esse é mais um dos megaeventos que o complexo Anhembi recebeu este ano, depois de feiras como a couromora, mecânica, francal e o espetáculo do carnaval, da formula indy e do skol sensations, entre dezenas de outros, ressalta

Milton Longobardi, diretor de marketing e vendas da SPTuris.

Apesar de ser um evento tradicional na Cidade de São Paulo, os organizadores admitiram em entrevista ao Jornal folha de São Paulo do dia 23 de agosto de 2010, no caderno cotidiano, C7. Que o público no sábado dia 21 de agosto foi de 110 mil, sendo um recorde para um dia de evento.

Alegaram que ocorreram falhas nos serviços de alimentação, transporte e acesso ao local do evento. O número de restaurantes na feira mostrou-se insuficiente, e a sinalização que leva ao local do evento foi considerada ruim.

O acesso aos ônibus que levam o público da estação de metrô até a Bienal foi considerado deficiente.

Dados importantes:

Investimentos R\$ 30 milhões

Livros expostos 2,2, milhões

Público total estimado 745 mil pessoas

Publico total feminino 50%

Crianças que estiveram na feira 288 mil

Crianças perdidas 457.

Lamentavelmente os organizadores da 21ª Bienal Internacional do Livro alegaram falta de avanço tecnológico, sendo proferida a

seguinte frase “Estamos fazendo um Bial do século 21 num espaço de 1970. São Paulo é a capital de eventos da América Latina e precisa de um pavilhão de feiras mais moderno”, disse Juan Pablo de Vera, presidente da Reed Exhibitions Alcantará Machado, empresa que organizou a feira.

Dentro destes aspectos, pode-se dizer que uma área de Gestão de Riscos exerce um papel de importância dentro da organização.

Se estive sido feito um planejamento adequado os organizadores estariam apenas falando dos lucros que obtiveram com o sucesso do evento pelo fato de terem sido prevista todas as eventuais ameaças e riscos para o evento.

Segundo Antonio Celso Brasileiro “O futuro é imprevisível. Ninguém sabe com total certeza ou clareza o que vai acontecer no futuro, porém é necessário nos prepararmos para ele e esta preparação fica mais fácil quando temos uma idéia das alternativas possíveis.”

Os empresários não podem achar que pelo fato de executarem o mesmo evento por vários anos, que não serão surpreendidos em algum momento.

Segundo Carlos Eduardo Santos, “As perdas são ocorrências que provocam impacto negativo nos negócios da empresa, gerando prejuízo e reduzindo os lucros. Conseqüentemente, prevenção de perdas é o meio utilizado para evitar a concretização dessas perdas, com a realização de investimentos humanos e tecnológicos.”

Poderia ter sido feito no presente caso a construção de cenários prospectivos em gestão de riscos corporativos.

Em resumo o Planejamento de Segurança em Eventos Públicos e Privados é trazer

a segurança, bem estar e conforto para a organização e isto ela consegue através do exercício de vários papéis dentro da empresa, todos eles importantes e que se complementam entre si, mas que fundamentalmente atendam as necessidades da organização.

3 CONCLUSÃO

O planejamento de segurança em eventos públicos e privados e a gestão de risco corporativos são fundamentais para o sucesso do evento. Se os organizadores da 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo estivessem dado uma atenção ao momento político e financeiro que vivemos poderia facilmente perceber que os cenários prospectivos demonstravam que poderia acontecer algo inesperado. Não estaria queixando-se da falta de sorte e sim comemorando o sucesso no negócio.

A análise de risco é de fundamental importância para o sucesso de um evento.

4 REFERÊNCIAS

BRASILIANO, Antonio Celso Ribeiro. Cenários prospectivos em gestão de riscos corporativos: um estudo de caso brasileiro. 1ª ed. Ed. Sicurezza, São Paulo 2010.

SANTOS, Carlos Eduardo. Manual de planejamento: prevenção de perdas e gestão de riscos: enfoque varejo e indústria. Ed. Sicurezza, São Paulo 2007.

ALMEIDA, Marco Rodrigo. Bienal do livro tem recorde de público e quer deixar Anhembi. Folha de São Paulo, São Paulo, 23 de agosto de 2010. Caderno cotidiano, p. C5.

<http://www.anhembi.com.br/anhembi/bin/view/Busca/WebHome?search=bienal+do+livro&x=6&y=8> acesso em 31 de agosto de 2010.

Izaías Lima da Encarnação

Gerente de Segurança da São Paulo Turismo e Aluno do MBA de Gestão de Riscos Corporativos e Segurança Empresarial da Brasiliano & Associados.

sumário

